

Universidade Federal de Goiás  
Media Lab / UFG  
Observatório Brasileiro de Economia Criativa - GO

# **Coleção Dimensões: Arquitetura em Goiás**

**Goiânia  
2016**

## **FICHA TÉCNICA**

### **REITORIA**

Orlando Afonso Valle do Amaral

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Maria Clorinda Soares Fiarovanti

### **COLEÇÃO DIMENSÕES ECONÔMICAS DA CULTURA**

OBEC - GO / Media Lab / UFG

### **ORGANIZADOR**

Cleomar Rocha

### **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Carlos Augusto da Nóbrega • *UFRJ, BR*  
Dr. Cleomar Rocha, presidente do conselho • *UFG, BR*  
Dr. Derrick de Kerckhove • *Media Duemilla, IT*  
Dr. Felipe C. Londonho • *Universidad de Caldas, CO*  
Dr<sup>a</sup> Heloisa Buarque de Hollanda • *UFRJ, BR*  
Dr. Hugo Nascimento • *UFG, BR*  
Dr<sup>a</sup> Lucia Santaella • *PUC-SP, BR*  
Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Fragoso • *UFRJ, BR*  
Dr. Michael Punt • *Plymouth University, UK*  
Dr<sup>a</sup> Mihaela Punt Tudor • *Université Paul*  
*Valery Montpellier 3, FR*  
Dr. Stefan Bratosin • *Université Paul*  
*Valery Montpellier 3, FR*  
Dr<sup>a</sup> Suzete Venturelli • *UnB, BR*

### **PESQUISA E REDAÇÃO**

Cássio Eduardo Souza  
Danielle do Carmo  
Eloá Augusta Ribeiro  
Joseane Oliveira  
Isabella Szabor Machado Mustafé  
Laíse Barbosa Cavalcante  
Polli Di Castro

### **DESIGN GRÁFICO, PROJETO EDITORIAL E DE INTERFACE**

Eloá Augusta Ribeiro

### **APOIO**

Adérito Schneider  
Prof<sup>a</sup> Thais Marinho  
Ana Carolina Amorim  
Felipe Bonfim  
Polli Di Castro  
Marianna Cezar Volpon  
Virgínia Generoso Peçanha

A772 Arquitetura em Goiás / organizador, Cleomar Rocha. - Goiânia : Gráfica da UFG, 2016.

07 p. : Ebook - (Coleção Dimensões Econômicas da Cultura)

Apoio institucional: Universidade Federal de Goiás, Média Lab.

ISBN: [978-85-495-0051-9](#)

## Sumário

<b>Arquitetura em Goiás</b> .....	<b>5</b>
Cadeia Produtiva.....	6
Números do Setor .....	12
Referências.....	18

## Arquitetura em Goiás

O homem adaptou-se a diferentes ambientes, transformou o seu modo de viver, de interagir com seus pares e foi capaz de desenvolver mecanismos e processos de aprendizado, de transmissão dos ritos e do conhecimento de geração para geração. A *arquitetura* está presente nesses diversos momentos de modificação do ambiente em que o homem vive. Pode-se dizer que essas modificações e interferências já aconteciam dentro das cavernas pré-históricas e que evoluíram à medida em que era necessário adaptar-se a uma nova realidade. Sendo submetidas a condições climáticas, econômicas, sociais, religiosas, da disponibilidade de recursos naturais, técnicas e conhecimento muito distintos uma das outras. Tudo isso possibilitou intervenções na natureza, no ambiente e no desenvolvimento de construções de modo diverso para cada uma dessas regiões e povos. E ainda pode-se considerar que períodos de turbulências, com invasões, guerras e doenças contribuíram significadamente para as “finalidades de uso” e “definições de projetos” na *Arquitetura* ao longo do tempo, conforme aponta LEMOS (1980, p. 8).

E neste processo observa-se que a arquitetura evoluiu nas últimas décadas, absorvendo atividades que antes eram consideradas puramente estéticas e que hoje é necessário estudo técnico/científico avançados, seja nas análises e comparações de materiais ou na compreensão da sociedade, seu comportamento, a integração e relação do homem com a natureza, o próprio espaço urbano com incidência de luz, calor, fluxo de ar e ventilação.

Muitos arquitetos/construtores/artesãos envolveram-se em projetos aparentemente “inviáveis” ou “impossíveis”, resultando em grandes construções que tiveram seus muros erguidos ao longo da história e que são admirados na atualidade, muitas delas reconhecidas como patrimônio da humanidade e protegidas por leis nacionais e internacionais.

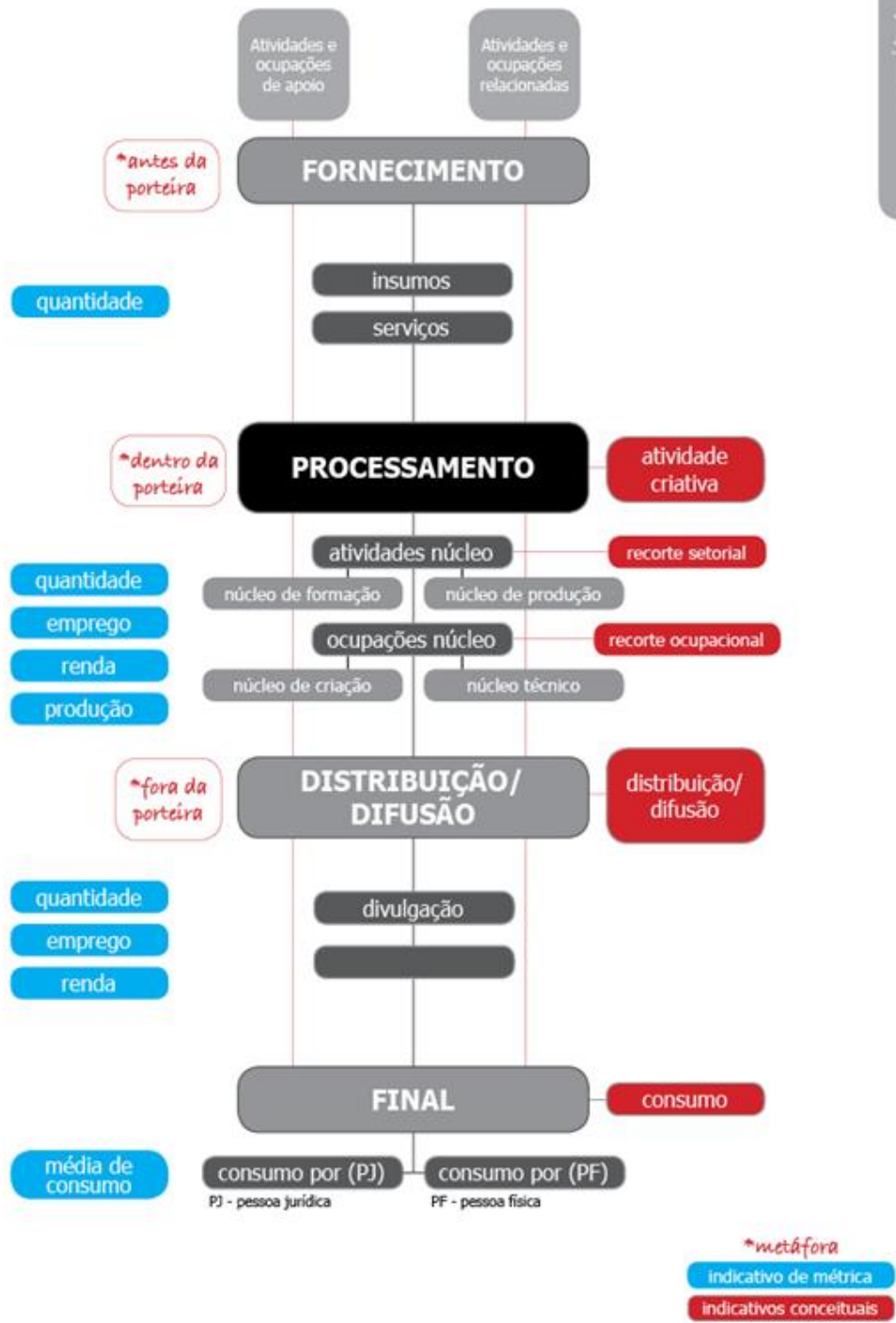
Inúmeras foram as influências que levaram o Brasil a passar por mudanças profundas na estética e intenções plásticas de suas construções; de norte a sul encontram-se lugares/obras com resquícios de alguns movimentos já totalmente modificados, enquanto em outras localidades existe um forte

contraste entre muitos desses estilos arquitetônicos, como o ecletismo, barroco, rococó, colonial, art déco, do modernismo e da arquitetura contemporânea. Inovações ocorreram à sua maneira em cada um destes estilos, em suas formas e traços ou nos materiais utilizados durante o período de obras, marcando gerações e influenciando ainda mais a sociedade e empreendimentos locais. O estado de Goiás é um dos grandes exemplos deste contraste, a cidade de Goiânia planejada na década de 30 por Atilio Corrêa Lima e Armando de Godói possui construções influenciadas por vários destes estilos, “baseado na arquitetura francesa e inglesa”, conforme aponta DAHER (2009, p.1), assim como as cidades de Pirenópolis e Goiás, marcadas por outros movimentos e temporalidades, diferentes da atual capital.

Além de dominar as técnicas de sua área, na atualidade, o profissional deste setor necessita de novos conhecimentos, ferramentas e tecnologias que surgem a cada dia, como as *impressoras 3Ds e softwares de modelagem*. O censo do CAU/BR (2012, p.5) demonstra o perfil dessa realidade, a maioria dos arquitetos e urbanistas no Brasil é composta por mulheres e jovens. “Elas representam 61% dos profissionais registrados e 58% do total possuem menos de 40 anos, com grande interesse por atividades de atualização e formação profissional, acreditando no crescimento do setor nos próximos anos”.

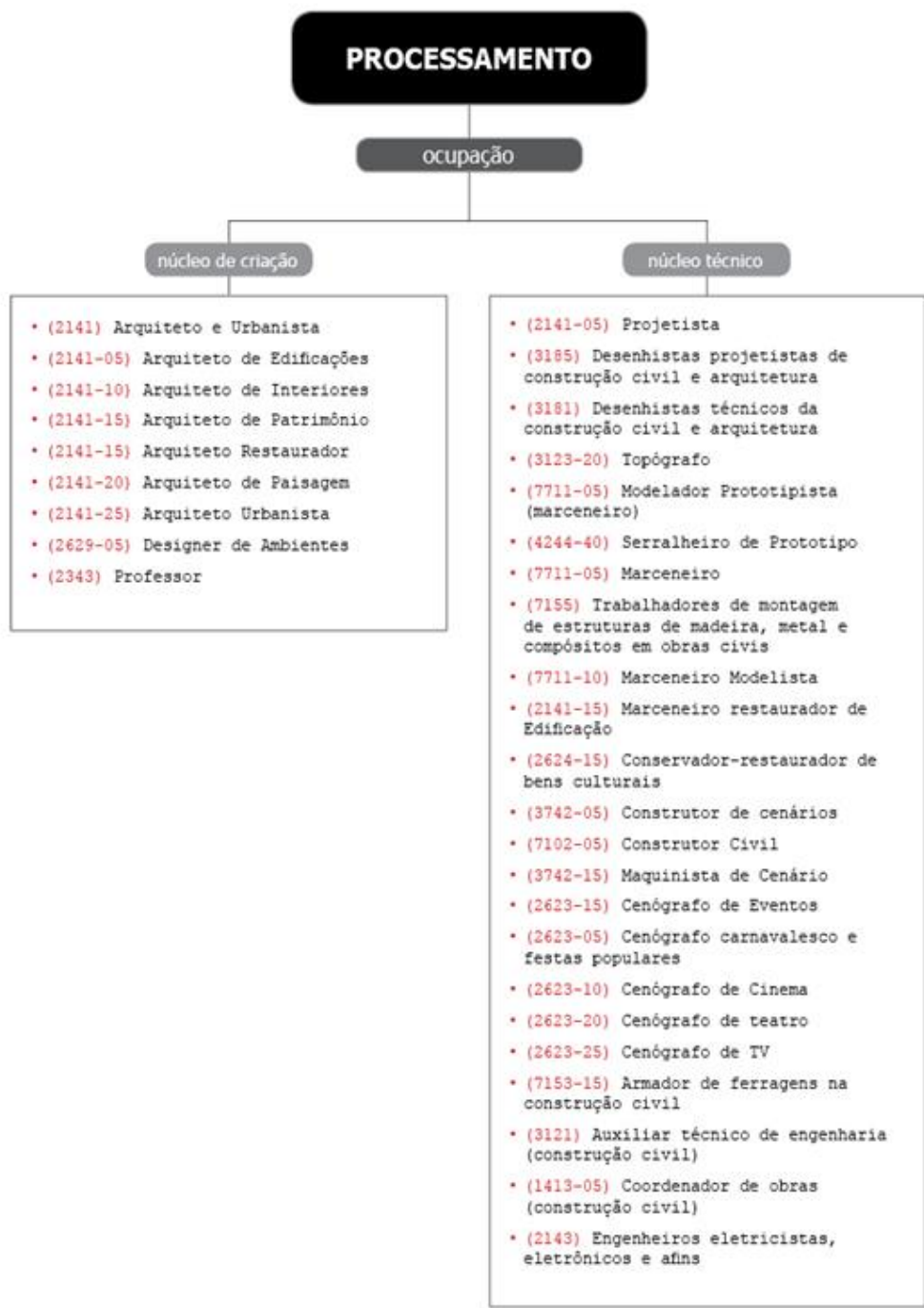
No Brasil, considerando o núcleo criativo, o segmento de Arquitetura & Engenharia é o que tem a maior representatividade no mercado formal de trabalho (CLT), segundo dados da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, “concentra mais de um quarto dos trabalhadores, cerca de 230 mil trabalhadores” (FIRJAN, 2012, p. 11).

# Cadeia Produtiva ARQUITETURA









• (XXXX) código CBO

# PROCESSAMENTO

ocupação

núcleo técnico

- (7241) Encanadores e instaladores de tubulações
- (7152) Trabalhadores de estruturas e alvenaria
- (7153) Montadores de estruturas de concreto armado
- (7166) Pintores de obras e revestidores de interiores (revestimentos flexíveis)
- (7164) Gesseiro

arquitetura

• (xxxx) código CBO



• xxxxxx código CNAE



## Números do Setor

### RECORTE SETORIAL

- Atividades Núcleo

<b>CNAE 71111 - SERVIÇOS DE ARQUITETURA</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	65	<b>TOTAL</b>	211
NOROESTE	2	NOROESTE	3
NORTE	1	NORTE	2
CENTRO	48	CENTRO	153
LESTE	2	LESTE	4
SUL	12	SUL	49

- Atividades Relacionadas

<b>CNAE 71120 - Serviços de Engenharia</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	346	<b>TOTAL</b>	2697
NOROESTE	3	NOROESTE	5
NORTE	17	NORTE	60
CENTRO	255	CENTRO	2310
LESTE	20	LESTE	67
SUL	51	SUL	225

<b>CNAE 71197 - Atividades Técnicas Relacionadas à Arquitetura e Engenharia</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	160	<b>TOTAL</b>	1142
NOROESTE	46	NOROESTE	482
NORTE	8	NORTE	141
CENTRO	94	CENTRO	398
LESTE	7	LESTE	9
SUL	5	SUL	112

## RECORTE OCUPACIONAL

<b>2141 - ARQUITETOS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	308
NOROESTE	2
NORTE	-
CENTRO	276
LESTE	7
SUL	23
<b>2143 - ENGENHEIROS ELETROELETRONICOS E AFINS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	649
NOROESTE	4
NORTE	16
CENTRO	520
LESTE	16
SUL	93
<b>2343 - PROFESSORES DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E GEOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	502
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	460
LESTE	1
SUL	41
<b>3121 - TECNICOS EM CONSTRUCAO CIVIL (EDIFICACOES)</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	808
NOROESTE	2
NORTE	8
CENTRO	688
LESTE	37

SUL	73
<b>2623 - CENÓGRAFOS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	124
NOROESTE	-
NORTE	1
CENTRO	117
LESTE	1
SUL	5
<b>2624 - DESENHISTAS INDUSTRIAIS (DESIGNERS) , ESCULTORES, PINTORES E AFINS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	516
NOROESTE	4
NORTE	3
CENTRO	429
LESTE	17
SUL	63
<b>2629 - DESIGNER DE INTERIORES DE NIVEL SUPERIOR</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	18
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	18
LESTE	-
SUL	-
<b>3181 - DESENHISTAS TECNICOS DA CONSTRUCAO CIVIL E ARQUITETURA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	208
NOROESTE	2
NORTE	3
CENTRO	157

LESTE	18
SUL	28
<b>3185 - DESENHISTAS PROJETISTAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	282
NOROESTE	26
NORTE	10
CENTRO	198
LESTE	17

SUL	31
<b>3742 - TECNICOS EM OPERAÇÃO DE APARELHOS DE CENOGRAFIA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	39
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	34
LESTE	1
SUL	4

Para compreender a dinâmica deste setor criativo, o Observatório de Economia Criativa de Goiás (OBEC-GO), além de utilizar a sua metodologia de mapeamento e levantamento de dados, também buscou informações do Conselho de Arquitetura de Goiás (CAU-GO) para melhor tratamento dos dados existentes nas diversas bases de dados do segmento.

Os dados do recorte setorial da RAIS[1]/2014, indica a existência de 613 (seiscentos e treze) empresas ligadas a cadeia produtiva da arquitetura, empregando 8.127 (oito mil, cento e vinte e sete) pessoas, com grande concentração na mesorregião central do estado, com aproximadamente 80% da quantidade de empresas e postos de trabalho CLT. Já o recorte ocupacional indica a ocorrência de 3.454 (três mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) trabalhadores pertencentes ao núcleo criativo da arquitetura, com a concentração da força de trabalho de 85% na mesorregião central.

Em 2014 existiam 3.089 arquitetos registrados no CAU-GO, conforme entrevista realizada em março/2015 com a equipe de comunicação da entidade. Deste total, 1.838 encontravam-se com registro ativo, em situação regular com a referida autarquia, além de outros 1.251 com registros inativos, suspensos por pedido pessoal ou por pendências/débitos. Além de constar o registro de 847 empresas, localizadas em 86 cidades do estado, em sua maioria empresas privadas (93,62% | 793), contanto ainda com empresas públicas (3,54% | 30) e empresas mistas (0,11% | 1), outras 23 empresas estavam com registros inativos (2,71%). No ano de 2014, também foram realizados os registros de 49.716 RRTs[2].

Lista de cidades goianas com empresas de Arquitetura e Urbanismo,  
conforme registro do CAU-GO:

1. **ABADIA DE GOIÁS**
2. **ABADIÂNIA**
3. **ACREÚNA**
4. **ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**
5. **ALEXÂNIA**
6. **ALTO PARAÍSO DE GOIÁS**
7. **AMERICANO DO BRASIL**
8. **ANÁPOLIS**
9. **APARECIDA DE GOIÂNIA**
10. **ARUANÃ**
11. **AVELINÓPOLIS**
12. **BELA VISTA DE GOIÁS**
13. **BOM JESUS DE GOIÁS**
14. **BURITI ALEGRE**
15. **CACHOEIRA DOURADA**
16. **CAÇU**
17. **CACHOEIRA ALTA**
18. **CALDAS NOVAS**
19. **CALDAZINHA**
20. **CAMPO LIMPO DE GOIÁS**
21. **CATALÃO**
22. **CAVALCANTE**
23. **CERES**
24. **CIDADE OCIDENTAL**
25. **COCALZINHO DE GOIÁS**
26. **CRISTALINA**
27. **CRIXÁS**
28. **DOVERLÂNDIA**
29. **FORMOSA**
30. **GOIANÉSIA**
31. **GOIÂNIA**
32. **GOIANIRA**



33. GOIÁS
34. GOIATUBA
35. HIDROLÂNDIA
36. INHUMAS
37. IPAMERI
38. IPORÁ
39. ITABERAÍ
40. ITAGUARU
41. ITAPACI
42. ITAPURANGA
43. ITUMBIARA
44. JANDAIA
45. JARAGUÁ
46. JATAÍ
47. JUSSARA
48. LUZIÂNIA
49. MINEIROS
50. MORRINHOS
51. NAZÁRIO
52. NERÓPOLIS
53. NIQUELÂNDIA
54. NOVA VENEZA
55. NOVO GAMA
56. ORIZONA
57. OURO VERDE DE GOIÁS
58. PALMEIRAS DE GOIÁS
59. PARAÚNA
60. PETROLINA DE GOIÁS
61. PIRACANJUBA
62. PIRENÓPOLIS
63. PIRES DO RIO
64. PONTALINA
65. PORANGATU
66. POSSE

- 67. QUIRINÓPOLIS**
- 68. RIALMA**
- 69. RIO VERDE**
- 70. RUBIATABA**
- 71. SANTA BÁRBARA DE GOIÁS**
- 72. SANTA HELENA DE GOIÁS**
- 73. SANTA ROSA DE GOIÁS**
- 74. SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS**
- 75. SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO**
- 76. SÃO LUÍS DE MONTES BELOS**
- 77. SÃO SIMÃO**
- 78. SENADOR CANEDO**
- 79. SILVÂNIA**
- 80. TAQUARAL DE GOIÁS**
- 81. TERESINA DE GOIÁS**
- 82. TERESÓPOLIS DE GOIÁS**
- 83. TRINDADE**
- 84. URUAÇU**
- 85. VALPARAÍSO DE GOIÁS**
- 86. VIANÓPOLIS**

É importante ressaltar que existem profissionais atuantes no setor da arquitetura que são contratados em regime estatutário e outros que atuam como autônomos, e até mesmo casos de empresas que podem estar cadastrados pessoa jurídica em CNAEs[3] equivocados, tornando-se indetectáveis na metodologia adotada. Conforme dados obtidos na pesquisa fica evidente o impacto e movimentação na cadeia produtiva da Arquitetura e Urbanismo, provocando um elevado efeito residual nos seus diversos participantes, desde dos que possuem um menor grau de representatividade (floriculturas, papelarias e outros) aos grandes participantes, como é o caso da engenharia.

Ao incentivar e desenvolver políticas públicas focadas neste setor criativo - seja através de benefícios fiscais, tributários, trabalhistas até outros mecanismos facilitadores - pode-se gerar ganhos que impactam em diferentes níveis as diversas empresas que compõem o setor arquitetura.

## REFERÊNCIAS

CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Para que serve o RRT? Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/?p=39614>.

CAU/BR – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil. 2012. Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/censo>. Acessado em: 08/janeiro/2016 às 14h34min.

DAHER, Tânia. O projeto original de Goiânia. Revista UFG, Goiânia, 2009. Disponível em: [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/junho2009/projetooriginal.pdf](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/junho2009/projetooriginal.pdf). Acessado em: 03/janeiro/2015 às 18h12min.

FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Mapeamento da Indústria Criativa. Rio de Janeiro, 2014.

LEMOS, Carlos A. C. O que é arquitetura? Editora Brasiliense, São Paulo, 1980.

---

[1] Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

[2] O Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) é o documento que comprova que projetos, obras ou serviços técnicos de Arquitetura e Urbanismo possuem um responsável devidamente habilitado e com situação regular perante o Conselho para realizar tais atividades. - CAU-BR

[3] Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE